



Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28 Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! — POR BARCELÓS!

Impressão—Companhia Editora do Minho Rua D. António Barroso—BARCELÓS

ASSINA- Trimestre, 10\$—Semestre, 20\$—Ano 35\$
Estrangeiro (excepto o Brasil) 60\$
TURAS: África e Açores 40\$
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: Rogerio Calás de Carvalho
Editor: José Lucindo Cardoso de Carvalho

Numero avulso—1 escudo
Os Snrs. Assinantes gosam o desconto de 20 %.
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO, 16 DE JULHO DE 1955

POBRES E MENDICIDADE

Nem sempre se perdem os ecos dum grito que se lança no espaço. Eles encontram por vezes corações compadecidos que mesmo de longe procuram suavizar, como um bálsamo, as feridas que a miséria deixa ao passar.

Caridade, a grande e bela palavra, que no dizer do Apóstolo é a maior das virtudes, enternece a quem conforta, conforta a quem a pratica.

Hoje venho para dizer aos meus queridos leitores que no Brasil irmão e longínquo, houve alguém que ouviu o meu dolorido apelo a favor daquela família da Alheira, cuja mãe velhinha levava das esmolas de sábado o ienitivo para o sofrimento duma filha cancerosa, sem qualquer esperança de cura. Tal vida amaríssima, que um fim misericordioso suavizou, deixando-a sem poder gozar os benefícios que se lhe conseguiram pela Assistência à Família, e agora esta, que ela tanto apreciaria.

Ah! Mas do céu que ela conquistou, por certo, levando na frente a coroa do martírio e da resignação, quantas bênçãos pedirá a Deus para aqueles que agora amenizam ainda a miséria obscura de quatro criancinhas, que uns farrapos negros cobrem já, na orfanade que tão cedo conheceram.

E' pois em nome delas que, servindo-me das colunas deste jornal, que tão generosamente me têm sido cedidas para nelas deixar gravadas profundas e dolorosíssimas impressões dalguns aspectos da miséria de Barcelos—eu venho agradecer ao Benemérito que de tão longe ouviu o meu apelo, enviando para esta pobre família duzentos e cinquenta escudos, que já se encontram em seu poder.

Ercília Novaes Machado
Barcelos, 10/7/1955.

Capitão Antonio Cândido Ferreira

Depois de passar perto de quarenta dias pelas mais importantes cidades de Espanha, regressou á sua Casa de Lisboa o nosso querido Amigo e distinto Colaborador, Sr. Capitão António Cândido Ferreira, talentoso Musicógrafo e mavioso Poeta.

Ao ilustre Conterrâneo, com a esperança de que S. Ex.ª faça publicar as suas Impressões de Viagem neste semanário, apresentamos cumprimentos.

DESPORTO

O «GIL VICENTE» E A PROXIMA ÉPOCA

Trata-se de um assunto assaz difícil de abordar pela simples razão de nada poder dizer-se de concreto quanto á formação que virá a ter o nosso melhor Clube, aquele que com mais legitimidade representa a Terceira. Lhe defende os pergaminhos desportivos. No entanto sentimos a necessidade de falar no caso, de pôr o problema á solução dos responsáveis e chamar para ele a atenção de todos os interessados, que supomos serem os barcelenses em geral, e particularmente os que, de certo modo, se ligam ás coisas desportivas locais.

Não trazemos o assunto para o pôr em discussão; nada de confundir. Apenas nos move o legítimo interesse de dar á questão um aspecto puramente clubista—e isto é o que, aliaz, a todos deverá convir—e não o de levantar nesta secção uma migalha sequer que seja de critica destrutiva, esta absolutamente incompatível com a orientação que damos ao nosso entusiasmo desportivo. Porque, se realmente, todos os que falamos das coisas do Clube, nos submetemos ao compromisso de lhe darmos um minimo de benefícios (parar por exemplo as cotas todo o ano) supomos que o Clube não sentiria anualmente as dificuldades conhecidas.

Mas o que geralmente se passa é aquilo que todos conhecemos est, dito que enfermam quasi todas as terras; muitos criticos que sabem
(Continua na 3.ª página)

Unidade de pensamento e de acção

No dia 30 de Julho de 1930, na Sala do Conselho de Estado, perante o então Presidente do Ministério, General Domingos de Oliveira, Salazar proferiu um dos seus maiores discursos, o qual discurso teve a particularidade importantissima de fixar directrizes da actividade da União Nacional, que então se fundava. Directrizes essas que se estendiam, com a União Nacional, á Revolução Política em que se ia entrar. E, ao mesmo tempo, fez Salazar algumas prevenções, necessárias para que se efectivassem realmente as mesmas directrizes fundamentais. «As ideias—disse ele—que, no modo de ver do Governo, devem constituir as bases do futuro estatuto constitucional não são só para ser aceites pela nossa intelligência, mas para ser sentidas, vividas, executadas.» E, mais adiante, no mesmo notável discurso, base de orientação doutrinal e de actividade política, Salazar afirmou: «a União Nacional não pode abandonar o campo meramente nacional e patriótico para se imbuir do espirito de partido, porque seria criminoso e, além de criminoso, ridículo acrescentar aos que existem o partido... dos que não querem partidos.»

No dia 10 de Julho de 1953, ao inaugurar a reunião plenária da União Nacional, no Palácio de S. Bento, Salazar proferiu um discurso que toda a Imprensa chamou «impressionante de clarevidência política». Preparava-se novo período eleitoral de deputados á Assembleia Nacional. Definiu Salazar directrizes de acção, relativa ao mesmo período eleitoral—e definiu-as segundo as circunstâncias. Já nos temíamos das investidas cobardes de Nehru. Dentro do condicionalismo das circunstâncias, e no que tocava á nossa vida interna, Salazar teve estas palavras:—«Que as nossas decisões e atitudes estejam na lógica dos princípios e assentem nas realidades existentes». Os princípios eram os mesmos, á luz dos quais se fundava a União Nacional em 1930, e a esse organismo dava Salazar suas directrizes de acção; e as realidades existentes, tanto eram as circunstâncias que variam com os tempos, como o que, de harmonia com tais princípios

e directrizes de acção, se fez e realizou, no espaço de vinte e três anos, a contar de 1930, ou seja:—todo o progresso, todo o prestígio, toda a ordem e paz desta nossa Pátria. Numa palavra: Salazar confirmava, em 1953, a verdade dos princípios, que em 1930 se enunciaram pela primeira vez em Portugal.

Pois bem. Chegados ao ano de 1955—se nos dermos ao trabalho de recuar até 1930—verificamos a perfeita coerência política em todos os actos do Governo Nacional—ou da Revolução Política—:nem um ápice se desviou caminho daquilo que os princípios comandam e imperam; nem um ápice se desviou caminho das realizações sucessivas, que formam o progresso da Nação.

Conseguiu-se—por cima de tudo e de todos—uma verdadeira União Nacional, que era o que estava no espirito e nas razões políticas e doutrinais desse organismo, em boa hora concebido por Salazar. Isto, por outras palavras—isto, que não é qualquer facto isolado, senão todo o Portugal modificado, transformado e levantado no conceito dos povos civilizados—traduz-se nestas palavras:—unidade de pensamento e unidade de acção, em conformidade com esse pensamento, o que postula imediatamente a continuidade governativa, que Salazar definiu—e como novidade nunca antes ouvida—dizendo, quando pela primeira vez assumiu a presidência do Governo Nacional:—os homens são outros, mas o Governo é o mesmo.

Não podia ser o mesmo o Governo Nacional, se os homens, sendo outros, pelas circunstâncias da vida pública, não fossem os mesmos—digamos assim—pela unidade de pensamento e unidade de acção, em conformidade com esse pensamento. Só pode haver continuidade governativa, havendo, com outros e outros homens, segundo as necessidades do momento, unidade de pensamento e unidade de acção.



DR. OLIVEIRA SALAZAR

A. da F.

Consagração Nacional de um Grande Poeta

António Correia de Oliveira—poeta de lusitaníssima inspiração, cuja obra lírica mergulha as suas raízes na mais pura tradição dos cancioneiros, vai, em breve, ser alvo de uma homenagem justíssima que consagrará eloquentemente toda a sua vida de artista, de português apaixonado pela terra e pelo verbo que tão primorosamente serviu.

Consagração nacional—repetimos—porque a ela se associam as mais representativas figuras da vida portuguesa: príncipes da Igreja, Ministros, presidentes de institutos culturais, professores universitários, deputados, escritores, artistas—o escol da Nação, numa palavra.

Tomaram a iniciativa desta grandiosa manifestação ao imortal poeta do «Auto das Quatro Estações» e da «Hora incerta—Pátria certa» os municípios de S. Pedro do Sul e de Espoupede, localidades a que Correia de Oliveira está intimamente ligado—a primeira seu berço natal, a segunda, porque ali reside há longos anos, ambas muito se orgulhando de homenagearem um homem que muito as honrou e prestigiou.

A mensagem do poeta que tanto e tanto estimulou a formação moral das gerações de hoje bem merece que a Nação a exalte, no reconhecimento grato do que significa, espiritual e literariamente, para a nossa consciência esclarecida.

A lição da sua obra, que soubemos aprender e decorar, ultrapassa, de muito, a aprovação rígida dos conceitos formais da critica.

Os versos do poeta cantam, enamorados, a Pátria que os inspira.

A Nação vai, pois, praticar um acto de justiça, de dignidade, de beleza e de legítima expressão do mais puro patriotismo o.

Amanhã, em S. Pedro do Sul, iniciam-se as homenagens.

FARMACIA DE SERVIÇO
Amanhã, Antero Faria.

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Coisas que se encontram no cêsto dos meus papeis velhos

Acta da Camara de 29 de Junho de 1867, diz: *Dança dos mesteres na Igreja e ruas de Barcelos*—«...E logo nesta Camara acordaram eles juiz e vereadores para q.º qd.º o visitador deixasse em Capitulos de visita se mudassem as prociçoens reaes para outras ruas das costumadas e que não apresentassem cadeiras de espaldar em dia de Corpo de Deos nem sahisses as danças dos mesteres na Igreja e q.º não mandassem pagar aos juizes q.º vão ocupar nas prociçoens da renda da fabrica».

BÓCAS DE INCENDIO

A Camara mandou-as colocar em Agosto de 1897, cujos trabalhos principiaram em Junho deste ano.

MARCOS POSTAIS

Os dois primeiros que a Direcção dos Correios e Telegrafos mandou colocar em Barcelos foi em Dezembro de 1890, sendo um no Largo da Camara e outro no largo da Calçada.

NUMERAÇÃO DOS PREDIOS EM BARCELÓS E BARCELINHOS E NOMES DAS RUAS

Fez-se a arrematação deste serviço em 22 de Novembro de 1890 tendo começado logo este serviço ha muito desejado.

FESTA A SANTO ANTONIO NA PRAÇA D. PEDRO V

Fez-se no dia 13 de Junho de 1893, tendo este Mercado sido profusamente iluminado, vendo-se o fontenario transformado numa lindíssima cascata.

Esta festa foi abrilhantada pela Banda Barcelense sob a regência do grande Maestro Domingos Carreira.

A Comissão promotora da festa era composta por todos os comerciantes que possuíam estabelecimentos em toda a Rua Barjona de Freitas.

pedida, agradecemos as palavras amáveis que nos dispensou bem como ao Pessoal Gráfico.

S. Ex.ª também desejou as melhores felicidades e progresso para este semanário, pelo que lhe ficamos gratos e retribuimos.

TREZ VENENOS...

Vicio, ciúme e paixão
São tres venenos da vida
Que a tornam mais dolorida
Quando em funesto quinhão.

O vicio é muitas vezes
Tomado por brincadeira,
Mas pode em sérios revezes
Transtornar a vida inteira.

O ciúme é vil pecado...
Ai de quem sofre o ciúme,
E' coração trespassado
Por faca de fino gume.

Paixão... a triste paixão...
Ai da alma que ela invade;
E' a dor do coração
Irmã gêmea da saudade.

Vale de Santarém

JOÃO D'ALDEIA

Bombelros Voluntários de Barcelinhos

Todas as pessoas que desejarem inscreverem-se para a Ceia de Confraternização, que se realiza na noite de 24 do corrente, podem fazer-lo até ao proximo dia 22, no seu Quartel, em Barcelinhos.

A constituição actual do Governo

Com a remodelação do quadro ministerial, o Governo fica a ter a seguinte constituição:

Presidente do Conselho—Dr. Oliveira Salazar.

Ministro da Presidência—Dr. Marcelo Caetano.

Ministro da Defesa e Interino do Exército—Coronel Santos Costa.

Ministro do Interior—Dr. Joaquim Trigo de Negreiros.

Ministro da Justiça—Dr. Antunes Varela.

Ministro das Finanças—Dr. Pinto Barbosa.

Ministro da Marinha—Almirante Américo Tomás.

Ministro dos Negócios Estrangeiros—Dr. Paulo Cunha.

Ministro das Obras Públicas—Eng.º Arantes e Oliveira.

Ministro do Ultramar—Dr. Raul Ventura.

Ministro da Educação Nacional—Eng. Francisco Leite Pinto.

Ministro da Economia—Dr. Ulisses Cortês.

Ministro das Comunicações—Coronel Gomes de Araujo.

Ministro das Corporações e Previdência Social—Dr. Veiga de Macedo.

Subsecretários de Estado:

Assistência—Dr. Melo e Castro.

Orçamento—a prover.

Tesouro—a prover.

Exército—Tenente-Coronel Sá Viana Rebelo.

Aeronautica—Major Kaulza de Arriaga.

Obras Públicas—Eng.º Saraiya e Sousa.

Educação Nacional—a prover.

Agricultura—Eng.º Vitória Pires.

Comércio e Indústria—Eng.º Magalhães Ramalho.

Ultramar—Eng.º Carlos Abecassis.

Oriente-se o povo

Empaatas e mal intencionados aparecem a cada passo, onde menos se calcula. Orientemos o povo. São as autoridades civis e eclesiásticas, apoiadas nas forças militares que há vinte e nove anos viram a salvação do país. De toda a parte surgiram protestos com os campos de cultura submergidos com as represas do Cávado e do Rabagão. E todavia trocou-se o que aproveitava a uma pequena parte da população do país pelo que levará a todos o que representa o sangue e os nervos da restante. Trata-se de democratizar a electricidade. Está muito bem. Todos apoiam. Quando aparece alguém que mete ombros á obra, não falta quem lhe queira colher os proveitos sem empregar esforço nem ter despesa alguma. O Estado compromete-se a gastar com a electrificação das freguesias rurais do nosso Concelho a importante quantia de mil contos. Esta quantia será distribuída na proporção com que cada um concorrer inicialmente para obra tão importante. Leve-se isto ao conhecimento dos ignorantes. Não vão muito longe os tempos em que se recomendava:—Aprenda a conhecer o seu país. Hoje a

UMA EVOCAÇÃO DE GARRETT NO LICEU NACIONAL DE BRAGA

Em 9 de Dezembro do ultimo ano, no Liceu de Braga, realizou-se uma imponente sessão solene de Homenagem a Garrett que, nesse dia, fazia cem anos que tinha falecido.

Essa memorável sessão, foi presidida pelo Ex.º Governador Civil do nosso Distrito, Sr. Tenente-Coronel Armando Nery Teixeira. Fez uso da palavra, em primeiro lugar, o nosso ilustre Conterraneo, Sr. Dr. Francisco Miranda de Andrade, prestigioso Reitor daquela dignissima Casa de Instrução e Educação, que pronunciou um vibrantissimo discurso.

Depois, usou da palavra o inteligente Aluno do 7.º ano, Sr. João Alberto Alves Pimenta, que dissertou, brillantemente, sobre a colossal obra de Garrett. A talentosa Declamadora, Ex.ª Sr.ª D. Maria Manuela Couto Viana, recitou, com vivacidade: «Sorriso de Joaninha», maviosa poesia do consagrado Poeta, Sr. Antonio Correia de Oliveira, expressamente escrita para ser declamada nessa interessante Festa. O Sr. Dr. Artur de Magalhães Basto, ilustre Escriitor, do Porto, fez uma brilhante Conferência subordinada ao sugestivo titulo: «A Projecção Nacional do Magistério de Garrett».

Todos os ilustres oradores receberam fartos aplausos. O Ex.º Corpo Docente do Liceu Nacional de Braga, resolveu, e muito bem, publicar um opusculo com os brillantes discursos e versos, aos quais acima já nos referimos, e que, o Ex.º Reitor, teve a elevada gentileza de nos oferecer um exemplar, com uma amavel dedicatória, que muito agradecemos a Sua Excelência.

Secção Quinzenal

...DE MULHER PARA MULHER...

Ano I

N.º 6

ECONOMIA

Pobre ou rica, a dona de casa deve conhecer a grande importância do problema económico, o que significa na vida de cada um, e procurar, para o seu caso, a solução inteligente e sensata. A pobre tem necessidade absoluta e urgente de o resolver da melhor maneira. A rica, por muito que o seja, se não pensa nele ou o resolve mal, tem todas as probabilidades de se tornar pobre ou infeliz.

A riqueza sempre foi e será instável; descurar o assunto deixando-o á mercê do acaso ou por mãos alheias, não é mais do que contribuir para essa instabilidade. Casas das mais opulentas têm caído por terra porque os seus donos não souberam contar, dividir, gastar os seus bens. A mulher negligente ou perdulária cava a ruína e a infelicidade ainda mais rapidamente do que o homem. Diz o povo que se o homem levar para casa com uma pá, e a mulher deitar fora com o bico de uma agulha, ele a não vence a ela. E assim é...

COMO SE EQUILIBRA O ORÇAMENTO

Há uma regra fundamental, essencial, a que se não pode fugir; consiste em regular a despesa pela receita. Quem tem 10, deve gastar até 10 e não mais. Caso contrário provoca um desequilíbrio que se vai agravando dia a dia, até chegar a uma situação angustiosa que se não resolve sem pesados sacrificios.

Claro que uma doença, uma fatalidade, pode obrigar-nos a gastar o que temos e o que não temos. Mas são excepções. Por hábito, por sistema, a despesa não excede a receita. E', pois, indispensável, saber com quanto se pode contar, para se saber quanto se pode despendar.

Mas não basta gastar só o que se pode, é preciso sabê-lo gastar. Há pessoas que dissipam grandes quantias com vestidos, passeios, teatros, coisas supérfluas, e, para o poderem fazer, reduzem certas despesas de capital importância. Essas pessoas quase sempre sacrificam a alimentação, e as consequências são desastrosas. Fixemos, pois, que, tão necessário como gastar apenas o que se pode, é saber gastar.

A dona de casa precisa conhecer quanto pode dispor por mês, por semana, ou por dia, para fazer as suas despesas. O sistema de pedir dinheiro ao marido, agora e logo, segundo as despesas de momento, é absolutamente condenável. Quem não sabe com o que pode contar, não sabe como nem quanto pode gastar. Além disso, a mulher perde a noção da responsabilidade e da economia, numa palavra, desmoraliza-se.

O ideal será marido e mulher resolverem em comum o problema. O casal dispõe mensalmente da quantia X. Essa quantia divide-se em parcelas racionais, equilibradas, a saber:

Renda de casa; Despesas caseiras; Vestuário, calçado e toucador; Previdência, médico e farmácia; Obras de caridade; Divertimentos e Extraordinários.

Havendo filhos em idade escolar, há a juntar mais uma parcela: Educação. Quem vive em cidades tem de contar com a despesa de transportes, que se pode incluir nos extraordinários; estes abrangem, também, as despesas com jornais, telefone, telefonia, etc.

Deve haver o máximo bom senso na distribuição do dinheiro por todas estas parcelas. A das despesas caseiras será a mais largamente contemplada. A dos divertimentos e extraordinários são as que podem sofrer mais reduções.

Do livro «A mulher dona de casa» por MARIA LUCIA

AMOR DE MÃE

Dois filhinhos, ao colo, sorridentes,
Cada um descansando em cada braço...
Bendito amor que em tão pequeno espaço
Abriga dois destinos inocentes!...

São milagres maternos, transcendentos:
Dois filhos, um só leite, o mesmo laço;
Aquecem-se ao calor do mesmo abraço,
Com direitos iguais ambos contentes!...

E tão felizes como eu nunca vi!...
Até julgam que o mundo acaba ali,
Nem mais á larga se sentiam bem:

De certo, porque a Pátria sem barreiras,
Sem guardas, sem muralhas, sem fronteiras,
Foi sempre o coração da nossa mãe!...

Do livro «Triste» de MARTA MESQUITA DA CAMARA

nossa terra é visitada em luxuosos auto-carros que circulam pelas estradas que deixaram de ser os lamaçais de há bem pouco tempo. A quem se deve isto? Ao Homem que, sem criar resentimentos contra ninguém, vive para o Portugal do futuro. Desgostá-lo seria a maior das ingratidões.

Prof. Matias M. Fernandes

AVELINO AIRES DUARTE



Quinta-feira, dia 14, fez dezanove anos que faleceu este nosso querido amigo e que foi distinto Colaborador deste semanario. Como recordar é viver, aqui relembramos, hoje, a memória desse ilustre Farmaceutico e inteligente Professor.

DESPEDIDAS

O nosso conterraneo, Sr. Abilio Senra, digno Funcionario do Banco Ultramarino, em Lourenço Marques, acabou-se lhe a licença e regressou á base.

—O Sr. Desiderio Herczka, que foi habil Treinador do Gil Vicente Futebol Clube, fixou residência em Santo Tirso.

A estes amigos agradecemos os cumprimentos de despedida e desejamos-lhes felicidades.

A uma florinha que o Céu levou

Chorar um inocente é uma heresia...
Os anjos quando morrem o que são?
São astros a brilhar na escuridão,
A luz que lá do Céu nos alumia!...

Chorar um inocente é uma ironia,
Chorar um lírico branco munda em botão...
Há tanta flor pisada pelo chão
Que teve o seu perfume e graça um dia!...

Oh mãe! não chores mais o teu Menino...
Se Deus te desse a ler o seu destino,
Sorririas á hora em que o perdeste!...

Oh deixa-o ir sem mácula, sem mancha!
O beijo é frio, sim, mas não desmancha
A beleza imortal dos que lhe deste!...

Carta da Argentina

De longe, mas muito longe da Pátria querida, escrevo esta bastante emocionada carta para dizer aos meus conterraneos que durante a minha pequena estadia na terra que me viu nascer—freguesia de Frago, concelho de Barcelos,—tem sido e continua a ser uma freguesia progressiva, cujo impulso negativamente se deve á influencia do Rev.º P.º Joaquim Gonçalves Gomes Beirão, o qual além de ser um exemplarissimo condutor de almas, tem procurado aliar-se a todas as boas vontades da freguesia para que ela obtenha o nível das que são detentoras das melhores virtudes.

E' bom não esquecer, registrar aqui a personalidade inesquecível do saudoso P.º Joaquim Felix Machado e do então presidente da Junta Antonio Martins Queiroz Torres que, sempre se predispozeram, a prestar o seu concurso para que Frago seja apontada como uma das melhores freguesias do concelho de Barcelos.

E, assim, é que Frago, com estes valores, conseguiu a construção de uma grandiosa Igreja paroquial e uma bellissima Escola, melhoramentos que, juntamente aos bons arranjos de caminhos e seus montados, concorrem sobremaneira para que nós, seus filhos, bem possamos enaltecer tudo isto.

Buenos Aires—Maio de 1955.

Augusto Martins de Quelros

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta Redacção, mais os seguintes assinantes:

Até 30—7—1956, o Sr. José Bernardino Gonçalves de Sá (que fez o favor de pagar com 40\$00); até 30—6—1956, o Sr. Augusto Gomes da Cruz; até 30—4—1956, os Srs. Dr. Artur Pinto Coelho (que fez o favor de pagar com 50\$00) e Padre João Pereira de Miranda (que fez o favor de pagar com 40\$00).

—Até 30—12—1955, os Srs. Joaquim José do Vale, Padre Filipe Montenegro, D. Maria do Livramento Dias Neiva, António Braga Azevedo, David Baptista Lourenço, João Vasconcelos Bandeira e Lemos, José Mariano Figueiredo, António de Oliveira, Angelino Figueiredo de Oliveira, Domingos Ferreira Azevedo, João do Cruz Miranda, João José Vieira Martins, Artur de Sousa Basto, José Pimenta do Vale, João Luis Ferreira, António Cardoso Ferreira, Emidio Joaquim Rodrigues, Manuel Pacheco de Carvalho, Viuva de Manuel Vieira Azevedo, (Continua na 3.ª página)

TREGOSA EM FESTA

Romaria a Nossa Senhora do Calvário e Inauguração da Luz Eléctrica

No passado domingo, dia 10, a encantadora e bairrista freguesia de Santa Maria de Tregosa, do concelho de Barcelos, esteve em festa—dupla festa—porque festejou a tradicional romaria a Nossa Senhora do Calvário, cuja Capela está num aprasivel lugar e procedeu á inauguração da Luz Eléctrica, na povoação.

Ali foram centenas deromeiros, visto que a festa já é considerada como uma das mais típicas do Minho. Houve Missa solene, Sermão pelo distinto orador Rev.º Padre João Pereira de Miranda e, logo em seguida, organizou-se uma magestosa Procissão, tomando parte 5 artisticos andores, dezenas de anjinhos, figuras alegóricas e, uma afamada Banda de Musica, fechava o cortejo.

Os caminhos da freguesia encontravam-se tapetados com lindas flores; arcos triunfais davam grandeza aos solenes actos e as ornamentações regionais eram dum efeito surpreendente e, de momento a momento, o estampido dos morteiros ecoava no espaço...

São 20 horas, e todo o bom povo de Santa Maria de Tregosa, que tinha vestido as suas roupas domingueiras para assistir á festa de Nossa Senhora do Calvário, veio para o lugar da Deveza, onde está instalada a nova Cabine, afim de apresentar cumprimentos de boas-vindas ás Ex.ªs Autoridades. Ás 20.30 horas, chegam ao local os Ex.ªs Srs. Dr. Luis Novaes Machado, Presidente da Camara Municipal de Barcelos, que representava o Ex.º Governador Civil do Distrito; Francisco José Monteiro Torres, Vice-Presidente da Camara de Barcelos, Arcipreste Rodrigo Alves Novaes, Dr. Mário Miguel Gandara Norton, Provedor da Misericórdia de Barcelos, Dr. Euripedes Eleazar de Brito, Presidente da C. C. União Nacional e da Comissão Municipal do Turismo de Barcelos, Augusto Faria de Figueiredo, Vereador Municipal, Engenheiro Manuel Carneiro Geraldes, Administrador da Chenop, Dr. Filinto Elysió de Moraes, Presidente da Camara de Ponte do Lima, Engenheiro Luis Delgado, etc., que eram aguardados pelos Ex.ªs Srs. Fernando Gomes de

Torne todas as carnes mais macias
com
ADOLPHIS
VENDE a
Cafeseira de Barcelos
DESPORTO

(Continuação da 1.ª página)

muíto, cá lóra; porém, uma vez lá dentro saiem aquelas nulidadezinhas que temos presenciado em Direcções passadas...

Desviamos-nos do assunto; vamos reatar o fio. Parece-nos, portanto, propicia ocasião esta a de interessarmos a massa associativa pela constituição da equipa para a próxima época. Sabemos quanto será custosa, difícil, dura, quanto irá ter de aguerrida e valorosa a zona norte a que pertence o «Gil Vicente». Passemos uma vista de olhos pelos adversários e tentemos ver neles quais os interesses com que vêm lutar: uns, que conhecendo as dificuldades da III Divisão, e apurados para a II, hão-de lutar desesperadamente para não voltarem a cair; outros, porque desequilibraram da I para a II Divisão, lutarão inexoravelmente por regressarem àquela categoria maior. Vejamos todos os outros a quererem fugir da zona fatal—e a luta a tornar-se francamente emotiva, não sabemos até desleal, mas desesperada por certo e por isso mesmo difícil e dura.

Este, o problema.
O «Gil Vicente» tomou sobre si responsabilidades enormes com a sua excelente actuação na época passada. Conquistou, mercê do seu próprio mérito, um lugar de relêvo na II Divisão, ora ainda mais saliente com a vitória sobre a «Taça Emidio Carvalho». Esta posição, honrosa para Barcelos, tem de ser mantida—mais, tal posição tem de ser melhorada porque para isso todos trabalharemos e confiamos na prestigiosa Direcção que está a presidir aos destinos do Clube. Pretende-se aglomerar entusiasticamente á volta do «Gil Vicente» a sua massa associativa e dela esperar todo o auxilio e todo o interesse, no sentido de garantir á Direcção do Clube uma colaboração util e certa. Doutra lado contamos que a Direcção procure mesmo este laço de união entre si e a massa associativa, de modo a que deste amplexo frutifique o trabalho mutuo tão precioso e tão carecido para o Clube.

É absolutamente necessário que na próxima época surja nos terrenos da luta um «Gil Vicente» valente, aguerrido, confiante, capaz de assegurar, sem os perigos de épocas passadas, um lugar certo na Divisão que disputa.

Estamos no final da época; á nossa frente a perspectiva dum defêso de quasi três meses—longos três meses de inactividade atletica—se um treinador respeitável e competente não puzer o «team» a movimentar-se a titulo preparatório. Não aconselhamos experiencias com treinadores; elas, quando se fizerem, saíram por bom preço!

Fica o problema para solucionar. Sabemos que fica entregue em boas mãos, porque a todos doi, e doi muito, os destinos do Clube desta Terra onde nascemos.

OQUEI EM PATINS

Jogo no Limia Parque—Sabado pelas 22 horas, Oquei: Dores, Rodrigo, Miranda, Carlos Querido, Oscar, a sexto: Vitor e Bessa.

Vianense: Begonha, Pedro, Natário, Alirio e Torradas, a sexto: Torres. Resultado 6—4, a favor de Viana. Desenrolar do jogo 1—0 1—1 2—1 2—2 3—2 3—3 4—3 4—4 5—4 6—4.

Marcaram:—Carlos, Miranda, (2) e Oscar.
Dominio alterado, com vantagem do Oquei no segundo tempo.

JOTA

Amorim, incansavel Presidente da Junta de Freguesia, que tanto tem pugnado pelo crescente progresso da sua povoação, Padre Ezequiel da Silva Castro, Paroco da Freguesia; Francisco Pereira Chaves e Silvestre Fernandes Portela, membros da Junta de Freguesia; Francisco Martins Maciel Junior, Regedor; António Moniz Arriscado de Amorim, Estudante do 3.º Ano de Direito da Universidade do Porto; Mário Leite Ribeiro Norton, Luís Malafai Nogueira de Brito, Estudante do 7.º Ano dos Liceus; Carlos da Silva Ferros, Professor Manuel Ribeiro; Francisco Alves Correia Paiva, habil Técnico da Chenop; Manuel Gomes Sião, António Fernandes do Campo, José Lucindo Cardoso de Carvalho, Representante deste Semanário, e mais centenas de pessoas de todas as camadas sociais. Lindas moçoilas, vestidas com trajes regionais, cobriram de flores os illustres hospedes.

SESSÃO SOLENE

A Caravana dirigiu-se para uma artistica Tribuna constituindo-se a Mesa de Honra, que foi presidida pelo Ex.º Presidente da Camara. Em seguida, fizeram uso da palavra, enaltecendo o maravilhoso melhoramento da luz eléctrica, os Srs. Padre Ezequiel da Silva Castro, Fernando Gomes de Amorim, Professor Manuel Ribeiro, Dr. Euripedes Eleazar de Brito e Dr. Luís Novaes Machado. Todos os oradores receberam fartos aplausos. Depois da sessão solene dirigiram-se para o local onde se encontra a Cabine e, a gentil menina, Ana Julia Arriscado Amorim Delgado, netinha do Sr. Fernando Gomes Amorim, que segurava a tesoura, entregou-a ao Sr. Presidente da Camara que, por sua vez, a en-

tregou ao Sr. Engenheiro Carneiro Gerales, Delegado da Chenop. S. Ex.ª, em seguida, cortou a fita com as côres da Bandeira Municipal de Barcelos—amarelo e vermelho—que vedada a cabine, enquanto o Rev.º Paroco, acolitado pelo Reverendo Arcipreste Alves Novaes, benzia a cabine. O Sr. Francisco Paiva, premiu as alavancas e, rápidamente, toda a freguesia de Santa Maria de Tregosa saiu das trevas, fez se luz, luz intensa.

Foguetes, muitos foguetes, estrelajaram no espaço e o povo entusiasmado dava «vivas» e palmas. Um delirio.

COPO DE AGUA

Finda a sessão solene, na «Casa de S. José» do nosso respeitavel amigo, Sr. Fernando Gomes de Amorim e de sua Ex.ª Esposa, Sr.ª D. Laurinda Amélia Moniz Arriscado de Amorim, realizou-se um delicioso e abundante «Copo de Agua», ao qual assistiram, além de gentilissimas senhoras de Viana do Castelo, Barcelos e Ponte do Lima e os Cavalheiros que acima já mencionamos, os Ex.ºs Srs.: Major Manuel Ribeiro da Rocha, Dr. Libório Simões de Araújo, Capitão Tristão Leite de Abreu, Tenente J. Henriques dos Santos, Dr. José Maria Correia, Matias Oliveira Paiva, Padre Joaquim Gonçalves Gomes Beirão, Padre Manuel Domingues de Sá, Bartolo Oliveira Paiva, Padre António Joaquim Areias da Costa; Prior de Darque; Padre João Pereira de Miranda, Padre Silvério Ferreira da Silva, Manuel Ribeiro Ferreira, José Pimenta do Vale, José Dias Viana Arriscado, Alvaro da Luz Neves, Antonio Moniz Arriscado, Padre António da Costa Rosa, José Manuel Arriscado, etc., etc.

Durante esta cerimónia fize-

ram uso da palavra os Snrs. Padre Ezequiel Castro, Arcipreste Alves Novaes, Dr. Mário Norton, Francisco Paiva e Dr. Luís Novaes Machado, encerrando a série de brindes o Sr. António Moniz Arriscado de Amorim, em nome da Ex.ª Familia Arriscado Amorim. Os illustres oradores foram muito ovacionados.

NOTAS

Todo o povo de Tregosa está grato ao Governo de Salazar e aos Srs. Fernando Gomes de Amorim, Dr. Mário Norton e Dr. Luís Novaes Machado porque, se tem estrada, escola, telefone e luz eléctrica, devem-no a esses Cavalheiros, que tanto têm trabalhado pelo engrandecimento do concelho de Barcelos.

—O Sr. Francisco Alves Correia Paiva, digno Técnico da Chenop, também é digno de menção porque, S. Ex.ª, tem sido incansável para que o nosso concelho seja todo eléctrico, e, ainda, pagando algumas instalações eléctricas do seu bolso...
—Parabens, pois, á laboriosa freguesia de Tregosa.

—«O BARCELENSE» agradece ao Sr. Fernando Gomes de Amorim o honroso convite e as gentilezas dispensadas ao seu Representante.

COMENDADOR MIGUEL GOMES DE MIRANDA



Hoje, dia 16, faz dois anos que faleceu este nosso prezado amigo, que foi incansavel Provedor da Misericórdia, Administrador do Concelho, Presidente da Camara e Presidente da Direcção dos Bombeiros V. de Barcelinhos.

Na Igreja de Santo Antonio

Está a decorrer, com solenidade, na Igreja de Santo António, desta cidade, a Novena em honra de Nossa Senhora do Carmo.

O exercicio é feito todos os dias ás 21 horas. Terminará amanhã, com sermão por um distinto orador sagrado.

Devotos de Nossa Senhora do Carmo, ide á Igreja de Santo António louvar, cantar e rezar á nossa boa Mãe do Céu.

Faleceram:

Em Vila Boa S. João, Armando Pinto, de 43 anos.

—Em S. Paio do Carvalho, Constantino Fernandes Loureiro, de 62 anos.

Anuncio com 35 linhas, publicado em «O Barcelense», de 16-7-955.

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS (SECRETARIA)

ANUNCIO
1.ª publicação

Pelo presente se faz publico que foi distribuida neste Juizo e cartório da terceira secção de processos, uma acção especial para o efeito de ser decretada a interdição por prodigalidade de ANTONIO MOREIRA MIRANDA, casado, proprietario, da freguesia de Grimancelos, desta comarca.

Barcelos, 15 de Julho de 1955.

O Chefe da 3.ª Secção, Julio César Pereira Mendes Laranjeiro.

Verifiquei.

O Juiz de Direito, Flávio Pimentel

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

(Continuação da 2.ª página)

Avelino Gomes de Sousa, João José de Carvalho, Correia & Cardoso, Antero Barrêto de Faria, José Magalhães da Silva, Dr.ª D. Georgina Correia, Manuel Pereira da Quinta Junior, João Baptista da Silva Matos, José Carlos Vieira, Augusto Henriques Moreira, D. Antónia dos Santos Cunha Figueiredo, Raul Veloso, José Lopes de Araújo, Manuel Luís Ferreira Junior, Virgínio Alves de Carvalho, José António Rodrigues, Joaquim Faria Peixoto, Francisco Aguiar, Manuel Joaquim Ferreira, Dr. Domingos Magalhães, Francisco Vasconcelos Bandeira e Lemos, José de Sousa Graça, Alberto Miranda Arantes, Humberto Carmo e Coelho Gonçalves, António Gomes de Faria, Família de Herminio Gomes de Faria, Viuva de João Gonçalves, Augusto Faria Figueiredo, Família de João Pacheco Leite, Dr. José da Graça Faria Junior, José António Fernandes, D. Emilia Miranda Aviz, Professora D. Maria Lamela e Silva, Padre Bonifacio Lamela, D. Alice de Almeida Veloso, D. Belmira Pereira de Jesus, Alberto Gomes de Miranda, Domingos de Sá Bernardino, João Gonçalves Martins, Luís Cardoso Gonçalves e D. Carlota Landolt de Sousa Vaz.

—Até 30—9—1955, o Sr. Jorge Ricardo da Silva Nunes; até 30—8—1955, os Snrs. Joaquim Sobral e Adelino Carneiro Magalhães Sobral; até 30-6-1955, os Snrs. José Fernandes Rei, Anselmo Silva, Antonio Alves Querido, Eduardo Pinto Rosa, Joaquim Correia Durães, Aparício Alves Pereira, António da Silva Carvalho, José Lamela, Francisco Martins, António Godinho Meira, António Fonseca Martins Furtado, António Barbosa de Oliveira, Manuel Alves Pereira & Irmão, Domingos Gomes Ferreira, Francisco Correia Carvalho, Amadeu Melo, António Rodrigues Dias Gomes, Henrique António da Costa Correia, Armindo Torres Matos, Agostinho Afonseca Magalhães, Candido Luís Gomes, Virgilio Gomes Lobarinhas, António Campelo Dias, D. Vitória Braz Afonseca, José Vieira de Faria, Gabriel Campelo Dias, D. Laura Miranda dos Santos, Manuel da Cunha Arantes, Joaquim Alves Coutinho, D. Urbana Durães, Família Alves Maciel, D. Maria Isolete Brandão Lopes Afonseca, Manuel da Silva Correia, António Alves Neco, Francisco Alves da Costa, José Luís de Miranda, D. Maria dos Santos Cunha Miranda, D. Vicente Ausina, Joaquim Luís de Carvalho, D. Conceição Gonçalves de Sá, Armando Pereira de Miranda, Américo Martins Azevedo, Família de José Cardeiro, D. Ana Alves Machado, Edmundo Simões da Cunha, Armando Gomes da Costa, Manuel Braz Afonseca, Família de José Maria de Jesus, Gaspar Pimenta, João da Cunha Ferreira e José Soucasaux.

—Até 30—12—1954, os Snrs. Tenente Francisco António Ferreira Rodrigues, José Coelho da Cunha e Família de João Lopes de Carvalho.

DA AFRICA

Até 30—12—1955, o Sr. Anibal Pereira da Silva.

DA AMERICA DO NORTE

Até 30—6—1956, o Sr. Fran João Pereira.

—A todos estes bons amigos, um muito obrigado.

AVISO

Ana Gomes Ferreira, divorciada de JOAQUIM COUTINHO DE SOUSA VALE, ambos da freguesia de ABORIM, por sentença de 18 de Junho de 1955 (2.ª secção do Juizo de Direito de Barcelos), previne o público de que não se responsabiliza por dividas que o seu ex-marido faça ou haja feito sob o falso pretexto de serem de interesse para o casal comum, pois está disposta a discutir todas as dividas feitas por ele, visto o mesmo não lhe merecer confiança.

O PROCURADOR, Manuel Amorim do Rêgo

D.º José Vitor da Costa

Foi com a maior alegria que, na ultima terça-feira, cumprimentamos o nosso prezado amigo e assinante, Rev.º Padre José Vitor Gomes da Costa, incansável Pároco da freguesia da Lama. E' que S. Ex.ª esteve gravemente doente, mas agora, felizmente, está relativamente bem, o que estimamos e rogamos á Santíssima Virgem para o continuar a proteger.

NOVOS ASSINANTES

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste semanário, mais os Snrs.:

António Moniz Lacerda Arriscado, de Frago e Francisco Cordeiro e Silva, de Vilar de Figs.

Agradecemos.

DOENTES

Encontra-se enfermo o nosso illustre amigo, Sr. Camilo Ramos, distinto Cirurgião Dentista e Cavalheiro muito considerado nesta cidade.

—Também guardam o leito os nossos amigos e assinantes, Srs. Manuel Roriz Pereira, estimado Proprietário, e Anselmo Silva, habil Industrial.

—Continua em Lisboa, mas tendo obtido boas melhoras, o que gostosamente registamos, o nosso amigo, Sr. José Adolfo Gomes, digno Director, nesta cidade, da Caixa Geral de Depósitos.

—Também estão doentes a Sr.ª D. Rosa da Silva Pereira Miranda, dedicada Esposa do nosso prezado amigo, Sr. Alberto Gomes de Miranda, estimado Proprietário e o Sr. Henrique Gomes de Faria, Proprietário.

LUZ ELÉCTRICA NAS CALDAS DO EIROGO

Quinta-feira, dia 14, estiveram nesta Redacção os Rev.ºs Monsenhor Assis Costa e Padre Miguel Ribeiro, do concelho de Famalicão, que se nos queixaram de, nas afamadas Caldas do Eirogo, ainda não ter sido ligada a energia eléctrica!

Tem razão...

Realmente, a falta de luz eléctrica naquele recinto e na Pensão, faz muita diferença aos aquistas e prejudica a nossa terra, porque faz com que muitas famílias deixem de frequentar as Termas.

A' Ex.ª Camara e á Ex.ª Administração da Chenop, mais uma vez, chamamos a sua atenção para este assunto.

EM VILA SECA

Nos dias 29, 30 e 31 do corrente, na laboriosa freguesia de Vila Seca, do nosso concelho, realizam-se imponentes festejos em honra de NOSSA SENHORA DO PARTO.

Haverá feéricas iluminações eléctricas, deslumbrantes ornamentações e fogos lindissimos.

Tambem serão celebradas Missas solenes, em honra de Santa Maria Madalena, Santissimo Sacramento, Nossa Senhora do Rosário e Nossa Senhora do Parto; há sermões e magestos Precisões. Tomam parte nos festejos as excelentes musicas de Vilela, Estarreja e Bombeiros Voluntários de Barcelinhos.

DR. A. FELIX MACHADO

Quinta-feira, tivemos o prazer de abraçar, nesta Redacção, o nosso velho amigo, Sr. Dr. Antonio Felix Machado, distinto Médico em Quintiães.

Agradecemos a visita.

FALTA DE ESPAÇO, fica vário original para a semana.

Atambique
Vende-se

De coluna, em bom estado e a funcionar.
Informa esta Redacção.

Propriedades

Que mantêm oito cabeças de gado, tendo muito mato, abundante água e proximas á Estrada Nacional, arrendam-se, convido.
Informa esta Redacção.

Fábrica de Velas de Cera

DE

Fabricação de toda a qualidade de velas de cera, para o que possui maquinismos modernos; pavios esterilizados para gasto económico. Armações para festas e funerais, urnas, caixões, artigos funerários, etc.

Francisco Cordeiro e Silva & F.ºs

ARMADORES

Telefone, 7624 — Vilar de Sigos — BARCELLOS

VELHARIAS DO CONCELHO

(Continuação do n.º 2308)

Procurou-se logo a pedra para a fazer. Achou-se esta no monte da Freguesia de Remelhe, como conviãda para tal obra, de enormes dimensões. Parecia impossível o transporte dessa pedra, porque os caminhos até ao Convento eram péssimos, quase sempre a subir e sobremaneira estreitos.

A pedida do Guardião, vários lavradores das freguesias circunvizinhas, num carro especial e com várias juntas de bois, a puzeram sem novidade às portas do Convento.

Imediatamente um oficial «meteu mãos à obra» e esculpiu na pedra uma moldura, onde o Cristo sobressaia muito perfeito; em madeira não seria possível fazer-se melhor.

Feita a Imagem, logo o Guardião a mandou colocar na parede do Convento, onde por baixo a água saía, indo cair numa conelha muito bem feita, por meio dum registo de cobre, que se abria ou fechava quando se pretendia beber. A água que caía na taça recolhia a um tanque interior.

Por cima da Fonte podia ler-se este versículo da Bíblia: *Ajud et est fons vitae*, de onde nasceu o nome de—Senhor da Fonte da Vida.

Mais tarde, devido à afluência de gente que aí acorria pela fama dos seus milagres, foram os Frades de opinião, mudá-la para um outro lugar mais amplo.

Aí gozava dum espaço maior, onde os devotos não se comprimiam tanto e nela erigiram uma espécie de capela com grades, para a Imagem de Cristo.

Mais tarde foi mudada para o interior da cerca. Levantaram então uma soberba Capela para o Senhor e a Fonte passou a ter duas bicas, uma de cada lado da Capela.

Hoje encontra-se abandonada à devoção e modificada.

Sem mais pormenores nesta história da Fonte da Vida, termino a sua descrição e seguidamente me ocuparei nos milagres que a água da referida Fonte, ou antes, do Senhor da Fonte, obrou em muitas pessoas e animais deste Concelho e outros.

Barcelos, 1955.

MARCO AURÉLIO

Manuel José da Costa

Agradecimento

A família do saudoso extinto vem por este meio agradecer, profundamente sensibilizada, a todas as pessoas que se dignaram tomaram parte no funeral ou, de qualquer modo, lhe apresentaram cumprimentos.

Barcelos, 4 de Julho de 1955.

Maria Gracinda Fernandes

Maria da Conceição Fernandes da Costa

Maria Fernanda da Costa

Manuel Fernandes da Costa

DINHEIRO AO JURO DA LEI

Desejam dinheiro, sobre hipoteca, ao juro da LEI?

Venham a esta redacção, ou vão a Braga, à Rua Francisco Sanches, n.º 82—com Telefone 3236, que informam quem o dá. Também se empresta dinheiro sobre automoveis e camionetes.

Empregado, interno

Com prática, de 20 anos de idade, para cima, precisa-se de um, para estabelecimento de mercearia e vinhos, para os subúrbios da cidade. Informa esta Redacção.

PAC, PREMIADA

Como foi já amplamente noticiado pela Imprensa Diária, a PAC, Agência de Publicidade, de Lisboa, foi conferido o 1.º prémio no Concurso Internacional de Montras realizado em 2 de Abril em Odense.

Este concurso em que participaram 145 concorrentes de 35 cidades de todo o Mundo foi realizado para comemorar o 150.º Aniversário do nascimento do famoso escritor Dinamarquês Hans Christian Andersen e teve como júri o Museu «Hans Christian Andersen», o Município de Odense, a Associação de Publicidade da Dinamarca e a Associação do Turismo Dinamarquês.

A montra em que a PAC participou neste concurso foi realizada para a Scandinavian Airlines System e criada pelo Director Artístico da PAC, o pintor Antonio Alfredo com a colaboração da equipa lisboeta.

A distinção conferida á PAC é tanto mais de salientar quanto é certo que é a primeira vez que artistas portugueses e Agências de Publicidade portuguesas venceram um concurso internacional de montras.

Mais do que prémio e da respectiva recompensa material importa salientar que a orientação da PAC acaba de sofrer uma consagração internacional no que respeita á originalidade, autenticidade e soluções plásticas que a equipa da PAC vem praticando.

LAR

dos pobrezinhos em Vialodos

Os Srs. Mário Correia da Silva e P.º José Garcia de Oliveira, organizaram um sorteio a favor dos pobrezinhos de Vialodos, de sorte que fosse possível construir 100 casas e uma cantina para esses infelizes. Ai viveriam os inválidos, sem preocupações pelo futuro, nada lhes faltando para viver ao abrigo da miséria.

O sorteio consta do seguinte: 1.012 prémios no valor de 500 contos.

- 1.º prémio—Um automóvel Volkswagen.
- 2.º—Uma moradia.
- 3.º—Uma moto Java.
- 4.º—Um aparelho de rádio Philips.
- 5.º—Um aparelho de rádio Philips.
- 6.º—Uma máquina de costura Oliva.
- 7.º—Uma bicicleta motorizada
- 8.º—Uma bicicleta Martano.
- 9.º—Uma bicicleta Jotel.
- 10.º—Um relógio de sala.

Dois joias (aproximação do 1.º prémio).

1.000 objectos (terminações dos três últimos algarismos do 1.º prémio).

AUTOMOVEL

Vende-se um, AUSTIN, 8 cavalos. Em bom estado. Muito económico. Pensão Vilaça—Barcelos.

BILHAR

Em estado de novo, com esplendida taqueira e com dois jogos de bolas, marfim e massa, vende-se, em boas condições. Informa esta Redacção.

TERRENO PARA CONSTRUÇÕES

Vende-se, no melhor local desta cidade, entre o edifício dos «Correios» e casa «Ferreira Vale», com frente para a Avenida Dr. Sidónio Pais.

Falar na Quinta da Bagoeira, Barcelos.

ANUNCIAR EM «O BARCELENSE», É TER A CERTEZA DA VENDA DOS PRODUTOS ANUNCIADOS. EXPERIMENTEM E VERÃO...

VINHO BRANCO

A PENSÃO ARANTES, vende o VINHO BRANCO a 1800 o 1/2 litro. Por garrações a 3200 o litro.

REGINA

CACAU e CHOCOLATE EM PÓ

Vende a

CAFEZEIRA DE BARCELLOS

Companhia de Seguros GARANTIA

Agente em Barcelos:

Viuva de José Cibrão

PENSÃO MIRANDA

Telf. 8314

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a

CASA SOUCASAU

Telefone 8345

Fotografias—Rádios—Oculos

Artigos fotográficos, etc.

BARCELLOS

AUTOMOVEIS

OPEL KAPITAN—1951

Furgt. GOLIATH, 600 kg. 1952

SIMCA ARONDE—1955

VENDE a

GARAGEM CASTRO

BARCELLOS

QUINTAS

Arrendam-se duas quintas: uma na freguesia da Silva e outra na freguesia de Abade do Neiva. Informa esta Redacção.

PREDIOS

Padre Antonio Duarte Lopes, de S. Verissimo, torna publico de que vende todas as propriedades que possui na mesma freguesia, principalmente os campos que têm abundante água de lima e rega.

Camioneiro Chevrolet

Vende-se uma, de aluguer. Raio de acção, 100 kilometros. Informa esta redacção.

Engenho de copos

Vende-se um, em bom estado e por preço razoável. Informa esta redacção.

CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmaceutico

DOENÇAS da BÓCA e DENTES

Consult.—L. da Porta Nova, n.º 44

CAMPO DA LAMEIRA NA ESPARRINHA

Vende-se pela melhor oferta, convindo.

Trata-se na Vila Celeste de Santo Antonio.

Caseiro

Precisa-se para quinta a um kilometro da cidade. Informa esta redacção.

Casa

Em S. Paio do Carvalhal, aluga-se a esplendida Casa do Sr. João Machado.

Informa Corrêa & Cardoso—Barcelos.

Propriedade

Em S. Verissimo, arrendam-se uma propriedade

Informa, por favor, o Restaurante Pérola da Avenida.

Assinar este Semanário, é um dever de todos os bons barcelenses.

VENDA DE PINHEIROS

A Santa Casa da Misericórdia de Ponte do Lima, faz público que vai proceder á venda de 370 pinheiros, das suas matas do Outeiro, situadas na freguesia de Moreira do Lima, deste concelho.

Na Secretaria desta Instituição aceitam-se propostas, em carta fechada, dos compradores, até ás 13 horas do dia 20 do corrente, as quais serão abertas na presença dos concorrentes.

As condições desta venda estão patentes na Secretaria desta Santa Casa, todos os dias uteis, das 10 ás 13 e das 14 ás 17 horas.

Santa Casa da Misericórdia de Ponte do Lima, 7 de Julho de 1955.

O PROVIDOR,
Silino Elycio de Moraes

BARCELENSES
DINHEIRO AO JURO DE 4% AO ANO:

Não tendes necessidade de encomodar os vossos vizinhos e amigos solicitando-lhes empréstimos de dinheiro. Lembrai-vos que muitas vezes não sois atendidos, e a vossa vida fica descoberta.

A «IMPÉRIO» com segredo absoluto empresta-vos o dinheiro que precisardes, e ainda vos oferece 20 anos de prazo para liquidação, podendo ser em regime de prestações mensais de acôrdo com as vossas possibilidades.

Organização Império

(Mudou para as novas instalações)
Rua Santa Catarina, n.º 165—2.º—Telf. NOVO—28777

Preços das passagens incluindo impostos

VENEZUELA (Viagem aérea 11.355\$50
(Viagem marit. em 2.ª classe 8.012\$00)

CANADÁ (Viagem aérea 9.007\$10
(Viagem marit. em 1.ª classe 6556\$50)

AMERICA DO NORTE (Viagem aérea 9.007\$10
(Viagem marit. em Turística 6.450\$00)

BRASIL (Viagem aérea 17.324\$30
(Viag. marit. no Castel Bianco 7.391\$00
(Viag. marit. no Vera Cruz 10.044\$70)

ARGENTINA (Viag. marit. no Castel Bianco 8.017\$00
(Viag. aérea em Pesos Argentino 910 P.A)

ACEITO O PAGAMENTO NO DESTINO

AFRICA—Viagens rápidas, não necessita carta de chamada

PARA RESERVAS E TODAS AS INFORMAÇÕES

Agência de Viagens «A POVEIRA»

PRAÇA DO ALMADA, 45

Telefone n.º 291—POVOA DE VARZIM

Sinalmente apareceu aquela que melhor venceu

FAMÉL VICTÓRIA

A Bicicleta motorizada que não escolhe estrada

AGENTE NESTA CIDADE

José Augusto da Silva Alves

Lugar das Calçadas—BARCELLOS

PINTO DE MAGALHÃES, L.ª DA
BANQUEIROS

Capital: Vinte milhões de escudos

PORTO, AMARANTE, ARCOS DE VALDEVEZ,

—PENICHE e FÁTIMA (Santudrio)—

Papéis de crédito—Notas de todos os países—Depósitos á

ordem e a prazo—Descontos—Cheques—Transferências—

Abertura de créditos e todas as operações bancárias.

53—RUA SÁ DA BANDEIRA—PORTO

Telefs.: 20134/5/6—Est. 230 * Teleg. Augafo

CORRESPONDENTE NO BRASIL:

Casa bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.ª

RUA DE OUVIDOR, 86—RIO DE JANEIRO

Companhia de Seguros
CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em

Barcelos—Av.ª DR. OLIVEIRA SALAZAR— 55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO,

ACIDENTES DE TRABALHO E PES-

SOAIS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS

UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS